

EDITORIAL

Metodologias de Requalificação da Paisagem Urbana

Esta Edição trata de diversas metodologias de avaliação e aplicação da Infraestrutura verde na cidade de São Paulo e outras cidades do Estado, como prestadora de serviços ambientais em áreas urbanas de diversas escalas, partindo da escala metropolitana, cidades médias, bacias hidrográficas, recortes de tecido urbano ou até de sítios em microescala, tratando da qualidade nutricional de simples gramados, ou do potencial de sebes vivas no direcionamento da força dos ventos, tendo em vista o conforto térmico dos usuários e a previsão de queda de árvores.

Destaca-se aqui o artigo de MARQUES et al., relatando o experimento de uma equipe multidisciplinar, formada por engenheiros, arquitetos urbanistas e arquitetos da paisagem, ao desenvolverem uma metodologia replicável para a requalificação de bacias hidrográficas da Região Metropolitana de São Paulo, tendo como foco a bacia do córrego Jaguaré, cuja área cobre situações tanto em áreas urbanas intraurbanas quanto periurbanas. A metodologia aplicada baseia-se na interação de estratégias e

Urban Landscape Requalification Methodologies

This edition is focused on several methodologies of evaluation and application of the Green Infrastructure in the City of São Paulo and other cities of the State of São Paulo, as provider of environmental services in urban areas of several scales, starting from the metropolitan scale, medium cities, hydrographic basins, urban fabric clippings or even microscale sites, dealing with the nutritional quality of simple lawns, or the potential of live hedges concerning the direction of winds power, in view of the thermal comfort of the users and the prediction of falling trees.

The article by MARQUES et al. reports the experiment of a multidisciplinary team, made up of engineers, urban and landscape architects, to develop a replicable methodology for the requalification of São Paulo Metropolitan Region hydrographic basins, having as focus the Jaguaré Stream basin, which area covers sites in both urban and peri-urban areas. The applied methodology is based on the interaction of strategies and devices of green infrastructure capable of generating redun-

dispositivos de infraestrutura verde capazes de gerar redundância ao sistema de drenagem já instalado, lidando com o manejo dos volumes e da qualidade das águas de chuva.

O estudo de LOCATELLI et al. quantifica a cobertura arbórea numa área de faixa de transecto retangular de 25km de comprimento e 7km de largura do tecido urbano da cidade de São Paulo, no sentido aproximado norte-sul, por meio de imagens de satélite Wordview 2 e software Quantum GIS, gerando índices de vegetação por distrito, direcionados a um cenário ambiental para a área de estudo visando o aumento da porcentagem da cobertura arbórea e a conexão dos espaços vegetados existentes.

PEDRO BOM DE LIMA e SCHENK propõem a requalificação da paisagem da cidade de São Carlos, SP, por meio da aplicação de conceitos e dispositivos de infraestrutura verde na bacia do córrego Monjolinho, levando em conta seu contexto sócio-ambiental, atrelado às implicações históricas da ocupação e usos do solo na área daquela bacia hidrográfica.

O artigo de ZANLORENZI, bem como o de OLIVEIRA et al. tratam da infraestrutura verde aplicando metodologias quantitativas e qualitativas em experimentos de microescala urbana, abarcando fenômenos de temperatu-

dancy to the already installed drainage system, dealing with the management of quantity and quality of rainwater.

The study developed by LOCATELLI et al. quantifies the arboreal covering in a rectangular transect strip area of 25 km length and 7 km wide of the urban fabric of the City of São Paulo, approximately in the north-south direction, by using images of satellites Worldview 2 and Quantum GIS, generating indexes of vegetation per district, targeted to an environmental scenario for the analyzed area, aiming to increase the percentage of arboreal covering and its connection with existing green areas.

PEDRO BOM DE LIMA and SCHENK propose the requalification of the landscape of the City of São Carlos – SP, by applying the concepts and devices of green infrastructure at Monjolinho Stream basin, considering its socio-environmental context, linked to the historical implications of the occupation and land uses at that basin.

The article by ZANLORENZI, as well as the one by OLIVEIRA et al. deal with the green infrastructure by applying quantitative and qualitative methodologies in urban microscale experiments, embracing phenomena of temperature, air humidity, wind speed and choice of appropriate plant species, besides nutrition studies of botanical species to

ra, umidade do ar, velocidade do vento e escolha de espécies vegetais apropriadas, além de estudos de nutrição de espécies botânicas para melhor desempenho de sua aplicabilidade a pequenos espaços e a determinados serviços ambientais programados.

Fechando a Edição, XIMENES apresenta artigo decorrente de sua pesquisa de Doutorado, visando um cenário de sustentabilidade para a cidade de Itu, SP, por meio da aplicação de três eixos estruturadores – cultural, ecológico, e hídrico – conectando o Centro Velho ao Centro Novo da cidade, testando a aplicação de conceitos e dispositivos de infraestrutura verde, mobilidade sustentável e conservação do patrimônio histórico e cultural local.

Estimo que apreciem a leitura desta edição.

São Paulo, março de 2018.

MARIA DE ASSUNÇÃO RIBEIRO FRANCO
Editora da Revista LABVERDE

improve the performance of its applicability to small areas and to defined scheduled environmental services.

Closing this edition, XIMENES presents an article resulting from his doctoral research, aiming to a sustainability scenario for the City of Itu – SP, by the application of three structuring axes – cultural, ecological, and hydrological – connecting the Old Downtown to the New Downtown of the city, testing the application of green infrastructure concepts and devices, sustainable mobility and conservation of local historical and cultural heritage.

I hope you enjoy reading this edition.

São Paulo, March 2018.

MARIA DE ASSUNÇÃO RIBEIRO FRANCO
LABVERDE Magazine Editor